

MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

Gente, segunda semana de **COP30** e o clima (literalmente) tá fervendo! A jiripoca não só vai piar — já tá ensaiando um samba no terreiro. Então, bora conferir o que rolou nos últimos dias pra entender pra onde essa história toda tá indo!

PASSAGEM DE BASTÃO: DA COP TÉCNICA PARA A COP POLÍTICA!



A primeira semana da COP30 foi aquele mergulho fundo nos detalhes técnicos — muita planilha, muito conceito, muita vírgula disputada. Agora, o jogo muda de nível. Entramos oficialmente na fase política, quando diplomatas, ministros e chefes de Estado entram em cena para fechar, na unha, o texto final do acordo. É o momento em que as conversas esquentam, as decisões ganham peso e cada palavra pode definir o rumo do clima global. Segura: agora é hora das grandes jogadas.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



A FORÇA DAS RUAS ENTRANDO NA MESA DE NEGOCIAÇÃO

Belém virou palco — e que palco! — de uma marcha histórica no dia 15!

Organizada pela Cúpula dos Povos e COP das Baixadas, a Marcha pelo Clima reuniu cerca de 70 mil pessoas nas ruas em um coro gigante por justiça climática durante a COP30. Povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, marisqueiras, pescadores e ativistas deram o ritmo com carimbó, brega, tambores e a coragem de quem sabe que o futuro é agora. Foram 4,5 km de caminhada sob um sol escaldante de 35 °C. Ao longo do trajeto, ecoaram cobranças por demarcação de terras, taxaço dos super-ricos, responsabilidades do Norte Global, redução do desmatamento, mais investimentos na transição energética e, claro, a inclusão real dos povos das florestas e mares como protagonistas nas decisões sobre a crise climática. No fim, ficou estampado na cidade: justiça climática não é pedido — é exigência!

A **Cúpula dos Povos** fechou os trabalhos no domingo deixando Belém reverberando: foram **mais de 70 mil pessoas e 1,3 mil organizações** unidas para dizer que ninguém fica de fora da luta pelo clima. No encerramento, uma **carta** cheia de reivindicações — pedindo protagonismo das populações mais afetadas e vulneráveis às mudanças do clima, transição justa, soberania dos territórios, descarbonização de verdade e reparações históricas — foi entregue diretamente ao presidente da COP30, André Corrêa do Lago. Ele assumiu o compromisso de levar o documento para as negociações de alto nível desta última semana. Agora é acompanhar de perto: a voz do povo entrou nas salas onde as decisões pesadas acontecem.

Cúpula das Infâncias: quando brincar vira ato político!

Pela primeira vez, a Cúpula dos Povos abriu espaço exclusivo para quem vai herdar o planeta: as crianças! Belém ganhou uma dose extra de imaginação na COP30 com a **Cúpula das Infâncias**, um espaço onde crianças mostraram — do jeitinho delas — que já sentem os impactos da crise climática e querem respostas de verdade. Teve arte, música, teatro, pinturas, roda de conversa e muita criatividade para falar de calor extremo, enchentes e falta de áreas verdes nas cidades. Entre uma brincadeira e outra, elas deixaram claro um recado poderoso: proteger a infância é proteger o futuro do planeta. Aqui, ninguém ficou só assistindo — as crianças foram protagonistas, levantaram a voz e mostraram que clima sério também pode (e deve!) ser discutido com leveza, acolhimento e muita cor.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

A resposta somos nós!

A Marcha Indígena pelo Clima tomou Belém com força, reunindo milhares de lideranças para lembrar ao mundo que não existe solução climática sem os povos que cuidam da floresta desde sempre. E o dia trouxe notícia quente: à tarde, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, anunciou que o Ministério da Justiça vai publicar dez novas portarias declaratórias de demarcação nos próximos dias. Foi marcha, foi mensagem, foi avanço — tudo no mesmo compasso.



TÓPICOS QUENTES

De grão em grão, a galinha enche o papo!

O **México** apresentou sua nova NDC na COP30, prometendo cortar entre 364 e 404 milhões de toneladas de CO₂ até 2035, além de investir firme em adaptação e justiça climática. Vieram metas mais ousadas para reduzir emissões, restaurar ecossistemas e proteger comunidades vulneráveis. **E com isso, já são 119 NDCs entregues!**

Chega de conversa fiada: o mundo quer o fim dos combustíveis fósseis!

A terça-feira veio quente na COP30 — e não foi só pelo calor de Belém. O famoso “mapa do caminho” para abandonar de vez os combustíveis fósseis finalmente ganhou tração: quase 80 países, entre eles Colômbia, Quênia, França, Alemanha e Reino Unido, declararam apoio ao roteiro global para deixar petróleo, carvão e gás no passado. E olha quem está botando as asinhas de fora...O Reino Unido admitiu que não dá mais para empurrar o problema com a barriga, e a Colômbia lembrou que a pressão da sociedade só aumenta — mesmo com a resistência dos grandes produtores. Com esse empurrão coletivo, o rascunho divulgado pela manhã ficou mais encorpado, e André Corrêa do Lago confirmou que várias delegações já estão trabalhando em cima dele. Moral da história: o tal caminho para o fim dos fósseis virou protagonista da COP. Agora é ver se ele chega ao texto final... ou se fica pelo meio do caminho.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

MAR À VISTA



De vento em popa

No meio do ritmo acelerado da COP30, **Brasil e França** puxaram uma ideia que promete: **a Força-Tarefa Oceânica**. A iniciativa fortalece a integração do oceano na agenda climática, acelerando soluções marinhas nos planos nacionais e ampliando a cooperação internacional. Já são 17 países comprometidos a incluir soluções baseadas no oceano em suas NDCs — desde ações concretas, como restaurar ecossistemas costeiros, até medidas estruturantes, como integrar o oceano nos planos nacionais de adaptação. É um passo inédito dentro da Agenda de Ação da COP30, reforçando a cooperação internacional e acelerando a transição para políticas climáticas que realmente enxergam o papel estratégico do mar. Aqui, a maré é de colaboração — e veio com força de correnteza.

Corais em cena

Belém ganhou um brilho extra na COP30 com o lançamento da **Coalizão Corais do Brasil**, uma aliança que juntou Fundação Grupo Boticário, WWF-Brasil e outras instituições para dar aquele *up* nos nossos recifes. A meta é **restaurar 30% das áreas degradadas até 2030**, ampliar a proteção dos nossos principais recifes coralíneos e atrair investimento de todo lado. A ideia é fortalecer esses ecossistemas que são verdadeiros tesouros do mar — e que sustentam biodiversidade, pesca, turismo e muita vida que depende deles. É recife no centro do palco, com direito a esperança e água salgada!

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

Pacote Azul na Área: Soluções que Vêm com Cheirinho de Mar

O Pacote Azul chegou fazendo onda! As cinco Soluções Oceânicas (Ocean Breakthroughs) lançaram um plano coletivo para acelerar ações em cinco frentes-chave: conservação marinha, alimentos aquáticos, energia renovável oceânica, transporte marítimo e turismo costeiro. É um combo completo para encarar os maiores desafios do planeta — da perda de biodiversidade à segurança alimentar e energética — tudo de forma integrada e mirando sinergias entre as Convenções do Rio. De quebra, o plano ainda abre caminho para que governos, empresas e sociedade apoiem com força total a implementação das famosas NDCs Azuis. Aqui, o futuro sustentável vem embalado em brisa salgada!

Um Oceano de oportunidades

Os governos anunciaram uma leva de ações baseadas no oceano para acelerar a implementação climática, que dá gosto de ver. A estrela do dia foi a **Parceria Oceano**, que chega criando uma **rede global de Paisagens Marinhas Regenerativas** — áreas inteiras dedicadas a recuperar ecossistemas e impulsionar o desenvolvimento sustentável. A meta é **catalisar pelo menos US\$20 bilhões na Economia Azul Regenerativa até 2030** e, de quebra, **gerar 20 milhões de empregos**. É mar, dinheiro e inovação remando na mesma direção pra mostrar que proteger o oceano pode — e deve — andar lado a lado com oportunidades reais para a população.

A Liga dos Ecossistemas Extraordinários

No cruzamento entre oceano e clima, a COP30 ganhou um upgrade daqueles! Agora, metas baseadas na ciência estão andando de mãos dadas com ferramentas e financiamento pra acelerar e transformar promessas em ação de verdade. Um **Rastreador de Implementação global** entrou em cena para mostrar — país por país, setor por setor — como andam as famosas *Cinco Soluções Oceânicas*. E os “super-heróis” naturais estão com tudo: o **Saltmarsh Breakthrough** (Avanço do Sapal) quer proteger **500 mil hectares de sapais até 2030**, o **Mangrove Breakthrough** (Avanço do Manguezal) está abrindo caminho para bilhões em restauração de manguezais (já começou com uma facilidade catalítica de **US\$ 80 milhões!** ...e rumando para USD 4 bilhões), e o novíssimo **Peatland Breakthrough** (Avanço da Turfeira) trouxe uma rota científica clarinha para governos e investidores restaurarem turfeiras com alta integridade. É a natureza entrando no palco com efeitos especiais — e muito impacto real.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

SABIA QUE...

...na COP30 foi firmado um super pacto entre 5 ministérios para turbinar o Programa Orla, a política que cuida das nossas orlas costeiras?

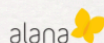


O acordo interministerial (papo sério: GTA da orla) juntou **Gestão Pública, Meio Ambiente, Turismo, Cidades e Integração e Desenvolvimento Regional** para modernizar a gestão das praias e regiões ribeirinhas com foco total no clima. A missão é integrar planejamento urbano, conservação, turismo e defesa civil para garantir uma orla mais segura e resiliente. Na prática, isso significa decisões mais coordenadas sobre uso do solo, fortalecimento de ecossistemas costeiros, prevenção de riscos como erosão e enchentes, e participação real das comunidades locais no planejamento.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



MARÉ DE CIÊNCIA NA COP30

FICA A DICA

Para acompanhar crianças e jovens ativistas climáticos, sigam no Instagram:

Marcele Oliveira - @marceleoliv

Brasileira, Campeã da Juventude da COP30 (PYCC)

Catarina Lorenzo - @catarina_lorenzo

Brasileira, ativista climática, surfista de ondas gigantes, embaixadora da juventude para o alto mar, fundadora do @eco_club_sustentare

Francisco Vera - @franciscoactivista

Colombiano, ativista dos direitos humanos e da vida, promove a eco-esperança, se preocupa com o oceano e fundador do @guardianesporlavida

João Victor da Costa da Silva - @joaodoclima

Brasileiro, ativista ambiental, conselheiro jovem da UNICEF Brasil e membro do comitê popular sobre mudanças climáticas da Ilha de Caratateua.

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:

